

CAPÍTULO 80, VERSÍCULOS 33-42: UMA DESCRIÇÃO DO DIA DO JULGAMENTO

Classificação:

Descrição: Um relato tocante do Dia do Juízo que fala sobre parentes e familiares no Dia do Juízo, bem como as expressões de alegria e horror que aparecerão naquele dia.

Por: Imam Mufti (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em: 11 Jun 2018

Última modificação em: 25 Jun 2019

"Porém, quando retumbar o toque ensurdecedor, nesse dia o homem fugirá do seu irmão, da sua mãe e do seu pai, da sua esposa e dos seus filhos. Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo. Nesse dia, haverá rostos resplandecentes, risonhos, regozijadores. E também haverá, nesse dia, rostos cobertos de pó, cobertos de lugubridade. Estes serão os rostos dos incrédulos, dos depravados." (Alcorão 80: 33-42)

"A explosão ensurdecedora" ou "o toque ensurdecedor" é a tradução mais próxima do termo, *As-Sakhhah*, um dos nomes do Dia do Juízo em árabe, o fim de toda alegria e prazer.



Se ouvisse a palavra árabe recitada, saberia que traz um tom muito acentuado; quase perfura os ouvidos.

Este efeito simplesmente nos prepara para a cena seguinte em que vemos "Naquele dia, um homem fugirá de seu irmão, de sua mãe e de seu pai, de sua esposa e de seus filhos". (Alcorão 80: 34-36).

Tais vínculos entre uma pessoa e suas relações mais próximas não podem ser cortados no curso normal dos eventos. Ainda assim, o *toque ensurdecedor* destrói esses links e joga-os para o ar.

Neste mundo, as relações entre irmãos podem ficar azedas, mas não se pode pensar em estar separado dos pais. A calamidade desse dia será tão grande que até mesmo os pais perderão a sua importância, bem como os cônjuges e os filhos.

"Fugir" pode significar que, quando vê os mais próximos e queridos neste mundo em perigo, em vez de se precipitar para ajudá-los, fugirá deles no caso de pedirem ajuda.

Isso também pode significar que, quando veem as consequências malignas de pecar e enganar uns aos outros, sem medo de Deus e ignorando a Outra Vida nesta vida, cada

um fugirá e responsabilizará o outro por seu desvio.

Estas são as mesmas pessoas para quem vivemos. Apenas para mantê-las felizes, desistimos de outras coisas importantes, mesmo ignorando os direitos de Deus. Com que frequência ouvimos a desculpa de que não podemos seguir tal e tal porque as nossas famílias não gostam? Mas, então, por que se tornam estranhos naquele Dia, quando mais teremos necessidade de ajuda?

Esta é a realidade que devemos enfrentar: cada um de nós ficará tão envolvido com sua própria preocupação que será impossível considerar alguém. É um lembrete muito importante de Deus que, embora devamos dar os direitos de nossos entes queridos, não é apropriado que desobedeçamos a Deus por causa deles. Porque não importa o quanto pareçam nos amar hoje, não nos ajudarão na vida que está por vir.

O medo representado nesta cena é puramente psicológico. Atinge a alma, a isola e mantém sob seu controle. O resultado é que cada um de nós pensará apenas em si mesmo. Ninguém terá tempo ou interesse para pensar nos outros: **"Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo." (Alcorão 80:37)** A descrição é vívida; não pode haver uma declaração mais curta e mais abrangente para descrever a condição geral de mentes e almas preocupadas.

Aisha, a esposa do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, uma vez lhe perguntou:

"Gostaria que me respondesse uma ou duas perguntas." Ele disse: "Claro, se eu tiver a resposta". Ela perguntou: "Como as pessoas serão ressuscitadas?" Ele disse: "Nuas e descalças". (Uma versão adiciona: "incircuncisas"). Ela ficou quieta por um tempo e depois perguntou: "E as mulheres?" Ele respondeu: "No mesmo estado". Ela exclamou: "Não olharão uns para os outros?" O Profeta respondeu: "O caso será muito mais grave do que isso". Então recitou este versículo: "Nesse dia, a cada qual bastará a preocupação consigo mesmo."[\[1\]](#)

As pessoas que entenderam esse fato neste mundo e fizeram de Deus seu foco naturalmente precisam suportar muitas dificuldades na vida, mas seu fim será doce. Aqueles que ficaram presos em sua própria arrogância e não acreditaram nas revelações de Deus, se encontrarão em uma situação realmente difícil e dolorosa.

"Nesse dia, haverá rostos resplandecentes, risonhos, regozijadores." (Alcorão 80:38-39) Esses versículos descrevem as condições dos crentes depois que os dois grupos (crentes e descrentes) forem identificados por seus valores divinos e recebido suas respectivas posições. Estas faces irradiam uma felicidade transbordante de satisfação. Estão esperançosas e tranquilas porque sentem que o Senhor está satisfeito com elas. Estas pessoas são poupadas do terror da *explosão ensurdecidora* para que possam se dar ao luxo de sorrir e demonstrar sua alegria. Ou, provavelmente, os sorrisos e as manifestações de felicidade serão vistos depois dessas pessoas terem percebido o bom fim que as espera.

E também haverá, nesse dia, rostos cobertos de pó. Cobertos de lugubridade. Estes serão os rostos dos descrentes, dos depravados." (Alcorão 80: 40-42)

Esses rostos estão cobertos pelo pó da tristeza e da miséria, escurecidos com humilhação e depressão. Sabem o que fizeram nesta vida e esperam seu castigo inevitável. Essas pessoas estavam desprovidas de fé. Não acreditavam em Deus ou na mensagem divina. Além disso, estão endurecidas em seus modos errantes e pecaminosos. Violaram persistentemente os mandamentos divinos. O destino de cada grupo é retratado em seus rostos.

Tal será o fim que *todos nós* temos que encarar. Hoje, podemos nos perguntar o que estamos fazendo? A quem estamos agradando? Naquele último Dia do Juízo, somente Deus será o juiz, então, como podemos viver nossas vidas em contraste com Seus comandos? Vamos abrir os olhos para a verdade e ver a direção de nossas vidas e ajustar as nossas velas de acordo!

Notas de rodapé:

[1]

Tirmidhi

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/10817/capitulo-80-versiculos-33-42>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.